



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

☒ **Resumo** ☐ **Relato de Experiência** ☐ **Relato de Caso**

ESTADO NUTRICIONAL DE AGRICULTORES DA AGROECOLOGIA

AUTOR PRINCIPAL: Natália De Rocco

CO-AUTORES: Laura Marafon, Rafael Suzin de Moura Fão, Cíntia Gris, Camila Bortolini, Juliane dos Santos, Iara Gaiatto, Maria Cristina Zanchim, Daiana Kümpel, Carolina Mattos, Luciana De Carli, Valeria Hartmann, Graziela De Carli.

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant'Anna Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

No país ocorre a transição nutricional, caracterizada por mudanças nos padrões de alimentação e nutrição e alteração do estado nutricional (Batista Filho, 2008). As pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para o aumento de excesso de peso e obesidade em todas as faixas etárias, no período de 1974 a 2009 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010). Diante do exposto, objetivou-se descrever o estado nutricional de agricultores da agroecologia.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo transversal com agricultores da agroecologia e seus familiares residentes na região Norte do estado do Rio Grande do Sul. Este trabalho faz parte do estudo "CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE AGRICULTORES DA AGROECOLOGIA E SEUS FAMILIARES RESIDENTES NO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL". Foi aplicado um questionário com questões demográficas e socioeconômicas, também foram aferidas as medidas antropométricas de todos os moradores. Antes da aplicação do questionário foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e após os esclarecimentos necessários e assinatura do participante do estudo foi iniciada a coleta dos dados. Para avaliação do estado nutricional foi calculado o Índice de Massa Corporal. Foram avaliados 33 indivíduos, destes 75,8% eram adultos e o restante eram idosos. Entre os adultos, 28,0% (n=7) estavam com peso adequado e o restante (72%, n=18) estavam com



algum grau de excesso de peso. Quanto aos idosos, 33,3% (n=2) estavam com baixo peso, 50% (n=3) com peso adequado e 16,7% (n=1) com sobrepeso. Desta forma, 50% dos idosos estavam com algum risco nutricional. Dados similares foram observados em outros países como a pesquisa realizada no continente africano com idosos, que identificou 19,2% com desnutrição, 52,9% eutróficos e 27,9% com excesso de peso (DE ROUVRAY, 2014). No Brasil, pesquisa realizada no estado de Santa Catarina, observou que 8,5% dos idosos estavam com baixo peso e 52,2% estavam com excesso de peso (CONFORTIN et al., 2016). Assim, é possível verificar que existem diferenças sobre o estado nutricional de idosos em diversos estudos mesmo sendo utilizado o mesmo método de diagnóstico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluimos que cerca de 50% dos idosos apresentaram algum risco nutricional. Portanto, há uma necessidade de monitoração em estudos periódicos sobre o estado nutricional destes, para que possam ser criadas estratégias para intervir e solucionar esses desvios. Dessa forma, para que seja possível evitar o desenvolvimento de doenças e melhorar a qualidade de vida dessa população.

REFERÊNCIAS

- BATISTA FILHO, M. et al. Anemia e obesidade: um paradoxo da transição nutricional brasileira. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, p.247-257, 2008.
- CONFORTIN, S. C. et al. Fatores associados ao estado nutricional em idosos participantes do Estudo "EEpiFloripa Idoso". Demetra, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 1333-1350, 2016.
- DE ROUVRAY, C. et al. The nutritional status of older people with and without dementia living in an urban setting in central Africa: the EDAC study. The Journal of Nutrition Health & Aging, France, v. 18, n. 10, p. 868-875, 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Antropometria e Estado Nutricional, de Crianças, Adolescentes e Adultos no Brasil. Rio de Janeiro, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.852.315



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS